

RELATO DE PESQUISA - EIXO 2 - ENCONTROS E DESENCONTROS DO
SISTEMA DE SAÚDE COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE VÊM DAS
MARGENS

**ACOLHIMENTO FEMININO EM LONDRINA: NARRATIVAS DE
VULNERABILIDADE, RAÇA E GÊNERO NO ACESSO À SAÚDE**

Emilly Pennas Marciano Marques (emilly.marques@uel.br)

Regina Melchior (reginamelchior@uel.br)

A realidade das mulheres em situação de rua e em acolhimento institucional é marcada por estigmas, dificuldades de acesso à saúde e atravessamentos de gênero, raça e classe que agravam sua vulnerabilidade, o que exige um olhar interseccional para compreender suas condições de existência e os limites das políticas públicas. Este trabalho decorre de experiência de campo em serviço de acolhimento feminino de Londrina, com o objetivo de compreender como se estruturam as práticas de cuidado, a rede de apoio e os desafios enfrentados pelas mulheres acolhidas. A aproximação metodológica se deu a partir da escrivência em aproximação com o território e os serviços, trazendo à tona narrativas de vida que revelam tanto o impacto das violências físicas, psicológicas, sexuais e patrimoniais, quanto as barreiras no acesso aos serviços de saúde, sobretudo especializados. A situação de Ana, mulher negra

de 60 anos com sequelas de acidente vascular encefálico, evidencia a fragilidade da articulação entre assistência social e saúde, bem como os limites da atenção básica diante da demanda por atendimento domiciliar. A pesquisa mostra que o acolhimento feminino apresenta especificidades em relação ao masculino, com maiores índices de evasão, dificuldades de vinculação e exploração intensificada de seus corpos, seja no tráfico, na prostituição ou nas relações abusivas, revelando a mercantilização histórica da mulher negra. Além disso, o estudo evidencia lacunas na rede de proteção, como o não lugar ocupado por homens trans, excluídos de serviços femininos e masculinos. A precarização financeira e estrutural dos serviços, agravada por políticas pouco sensíveis às necessidades femininas, reforça desigualdades e fragiliza o cuidado. Considera-se, assim, que a compreensão das múltiplas violências que atravessam as vidas dessas mulheres é fundamental para fortalecer práticas intersetoriais, contra coloniais e de gênero, reafirmando direitos e ampliando perspectivas de produção de vida.

Palavras-chave: mulheres; população em situação de rua; equidade em saúde.